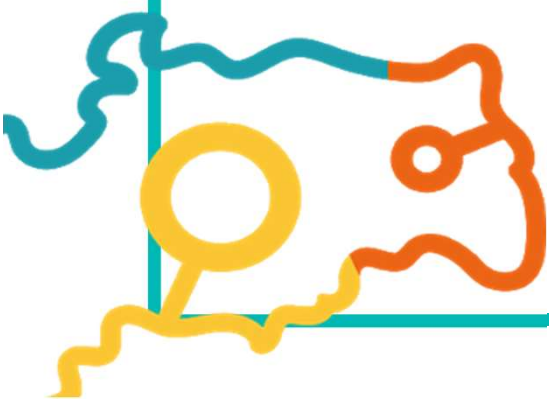
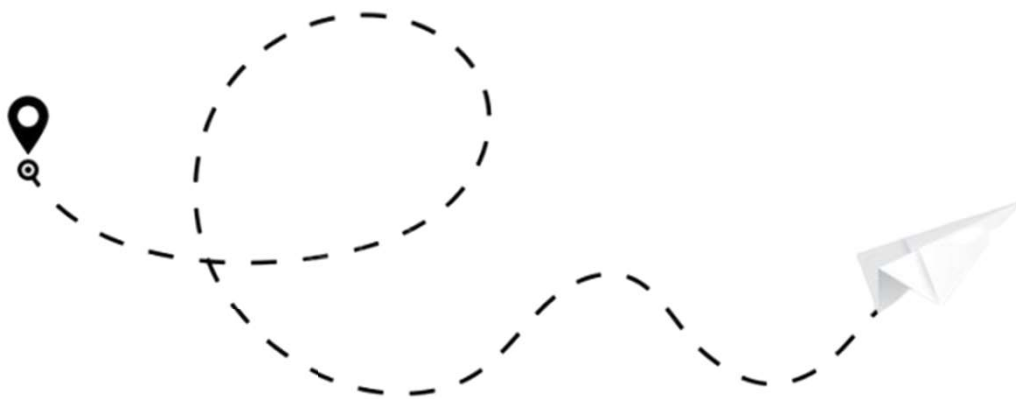


**Arquitetura
Avaliativa para o
Período de
Distanciamento Social**





Governador do Estado da Paraíba
JOÃO AZEVEDO LINS FILHO

Vice Governadora do Estado da Paraíba
ANA LÍGIA COSTA FELICIANO

Secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia
CLAUDIO BENEDITO SILVA FURTADO

Secretário Executivo de Gestão Pedagógica
GABRIEL DOS SANTOS SOUZA GOMES

Secretária Executiva de Adm. de Suprimentos e Logística
ELIS REGINA NEVES BARREIRO

Secretário Executivo da Ciência e Tecnologia
RUBENS FREIRE RIBEIRO

Gerente Executiva do Ensino Médio -GEEM
AUDILÉIA GONÇALO DA SILVA

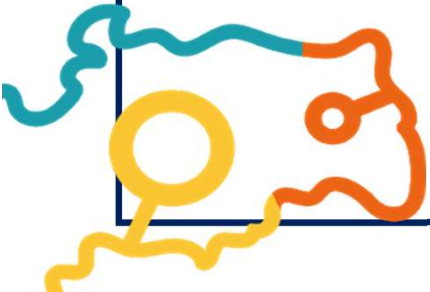
Gerente Executiva de Educação Infantil
NEILZE CORREIA DE MELO CRUZ

Gerente Operacional de Educação Infantil
HELEN CRIS DA SILVA

Especialista Pedagógica
VIVIANNE DE SOUSA

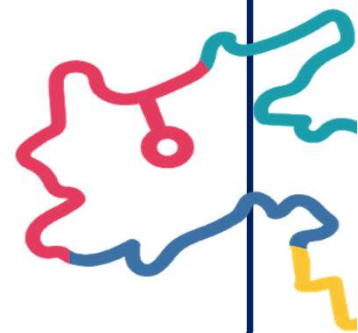
Especialista em Gestão
JONATTA SOUSA PAULINO

Elaboração
GABRIEL DOS SANTOS SOUZA GOMES
AUDILÉIA GONÇALO DA SILVA
HELLEN CRIS DA SILVA
VIVIANNE DE SOUSA
JONATTA SOUSA PAULINO
LUIZA IOLANDA PEGADO CORTEZ DE OLIVEIRA



Colaboradores
CLARA SUELEN CARVALHO PEREIRA
JARLEYDE ANDRESSA SANTOS SALES DE OLIVEIRA

Olá, Professor! *Olá, Professora!*

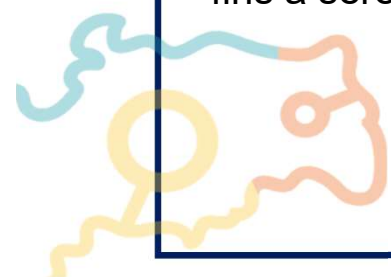


A Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia buscou se reinventar, em conjunto com os docentes, gestores e estudantes da rede, para melhor lidar com os desafios trazidos pelo período de distanciamento social em razão da pandemia instaurada pela COVID-19.

Nunca, antes, havíamos sentido tão premente necessidade de conhecer mais sobre as possibilidades metodológicas do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação. Elas têm sido uma ferramenta valiosa no processo pedagógico; a sua aplicação demonstrou ser fundamental para darmos continuidade aos direitos de aprendizagem e ao desenvolvimento de competências e habilidades dos nossos estudantes. No entanto, a tecnologia não é um fim em si mesmo.

A preparação docente, com o desenvolvimento de um olhar cuidadoso, atento e inventivo continua sendo o fator chave para abriremos caminhos para uma aprendizagem significativa para nossas crianças, nossos jovens e adultos que estão em formação em todas as etapas e modalidades da educação básica.

Neste material, procuramos trazer uma série de possibilidades avaliativas para o período de distanciamento social, que também podem ser utilizadas no paulatino retorno às aulas presenciais e na adoção do ensino híbrido. O conceito de “arquitetura” relaciona-se aos instrumentos ou tecnologias utilizados com um propósito específico. No caso, a intenção é que essa arquitetura seja utilizada como suporte em situações que envolvem o processo de ensino e aprendizagem, compreendendo a reflexão sobre a pertinência do instrumento utilizado e sobre os fins a serem alcançados no processo avaliativo.



Para cada etapa da educação básica, listamos uma série de possibilidades avaliativas que foram pensadas cuidadosamente, com o propósito de que sejam significativas e contextualizadas com o momento e as necessidades atuais. No tocante às modalidades de ensino, destacamos que as possibilidades indicadas para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio podem ser adaptadas e utilizadas na Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Especial, Ensino Profissional e Tecnológico, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola.

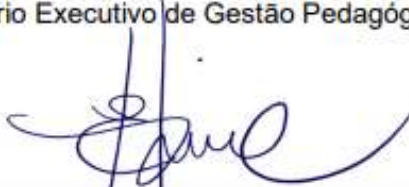
Boa leitura!



CLAUDIO BENEDITO SILVA FURTADO
Secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia



GABRIEL DOS SANTOS SOUZA GOMES
Secretário Executivo de Gestão Pedagógica



ELIS REGINA NEVES BARREIRO
Secretária Executiva de Adm. de Suprimentos e Logística



ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES

A avaliação é um suporte facilitador das aprendizagens. Mais do que classificar, ela é um meio para acompanhar a evolução do processo de ensino e aprendizagem. Diante do momento atual no qual nos encontramos, as ferramentas avaliativas precisam estar alinhadas com as possibilidades dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem. Do mesmo modo, precisam estar em sintonia como o novo desenho de aulas e atividades. Ou seja, ela precisa fazer sentido dentro das adaptações que foram pensadas a partir dos planos e programas estratégicos, contextualizadas com o cenário atual e as demandas de cada etapa e modalidade da educação básica.

É importante destacar que o(a) docente precisa compreender o(a) estudante em seu caráter holístico e em sua indivisibilidade em componentes cognitivos e emocionais, tendo como referência a necessidade, cada vez mais urgente, de uma aprendizagem significativa¹. A proposta da aprendizagem significativa vai além de uma noção puramente conteudista. Faz-se necessária a percepção de uma educação para a vida, que embase os estudantes em um processo de reflexão que os auxilie a compreender a singularidade do momento atual e, também, a perceber que estão sendo feitos esforços coletivos para adaptação dos mais diversos campos da vida. É fundamental, então, que nossos estudantes possam, no futuro, olhar para trás e perceber que o ano de 2020 não foi em vão em termos de aprendizagem escolar. A escola, por sua vez, precisa reafirmar o seu papel como mediadora do conhecimento e estar ciente da sua importância na formação de base do nosso corpo discente.

Professor(a), atenção! Ao refletir sobre os **objetivos de aprendizagem**, lembre-se sempre da Taxonomia de Bloom². Esse alinhamento irá auxiliar também na maior eficiência do processo avaliativo!

Feitas as reflexões iniciais, convidamos docentes e equipe escolar a, juntos, compreenderem melhor o seu contexto para intervir com maior precisão e eficácia. Mais do que nunca, é essencial que professores da mesma área dialoguem sobre seus programas e possibilidades de avaliação em conjunto, para que haja suporte coletivo e conversas entre saberes.

¹ Ver texto de Elisângela Fernandes: David Ausubel e a aprendizagem significativa

<https://novaescola.org.br/conteudo/262/david-ausubel-e-a-aprendizagem-significativa>

² Para saber mais sobre a Taxonomia de Bloom, indicamos a leitura de Ferraz e Belhot (2010): <https://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2.pdf>; e os vídeos As Habilidades na BNCC: Taxonomia de Bloom: https://www.youtube.com/watch?v=riO_DvOE8Hs e Taxonomia de Bloom: o que é? <https://www.youtube.com/watch?v=vam6hD1br4w>

EDUCAÇÃO INFANTIL

Possibilidades avaliativas na Educação Infantil:

Considerando que muitos estudantes estão sentindo falta da escola, da interação, da aprendizagem mútua, do olhar cuidadoso e das metodologias utilizada pelos educadores que é imprescindível para uma educação eficaz.

Considerando que a transição do estudante exige muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens dos estudantes, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Resolvemos orientar possibilidades avaliativas no sentido de transição para os outros educadores acompanharem a evolução do desenvolvimento dos estudantes nestes tempos de pandemia e para a transição do período remoto ao Novo Normal.

Ressaltamos que essa é uma orientação para escolas que tiveram a iniciativa de trabalhar com o ensino remoto em Educação Infantil devendo ser flexibilizada a exigência do cumprimento das 800 horas letivas.

É necessário considerar que as atividades desenvolvidas por muitos educadores neste período de pandemia são aplicadas pelos pais ou responsáveis dos estudantes, e que em sua maioria não tem formação e preparo acadêmico, contudo, os educadores e as escolas devem focar no acolhimento aos pais e responsáveis identificando quem acompanha esses estudantes em casa, traçando um perfil de ações individuais pedagógico, além de manter contato periódico com os mesmos.

É importante que os educadores conversem entre si nas reuniões pedagógicas, para a troca de experiência, sugestões e soluções de dificuldades que possam surgir durante esse período.

E por fim, é necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptações, tanto para os estudantes quanto para os educadores, de modo que os educadores construam com base no que os estudantes já sabem e são capazes de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para estudantes que participaram das atividades de ensino remoto via material impresso disponibilizado na escola

- Portfólios Individuais - materiais disponibilizados pelas escolas - A escola deve orientar aos familiares que guardem as atividades realizadas pelos filhos, como uma forma de registro avaliativos e, posteriormente, seguindo as recomendações sanitárias da pandemia, os educadores devem traçar estratégias de recebimento destes materiais.

Para estudantes que não têm acesso ao ensino remoto no período de distanciamento social

- Portfólios Individuais - retorno das aulas presenciais - A escola deverá traçar estratégias de atividades a fim de desenvolver os portfólios levando em consideração as orientações do Novo Normal.

Possibilidades de atividades para a construção do portfólio:

- Atividades guiadas com intuito de contribuir para o sucesso da orientação na condução dos pais ou responsáveis e focada na interação e nas brincadeiras;
- Atividades em experiência de mão na massa (receitas culinárias...);
- Atividades que sugerem atividades cotidianas;
- Leitura e Releitura de livros (teatrinho com dedoches...);
- Reciclagem de materiais para fins acadêmicos (instrumentos musicais, jogos pedagógicos...);
- Jogos educativos;
- Brincadeiras direcionadas (imitar...);
- Desenhos e pintura livre...

ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Estrutura

1- Orientações para os(as) professores(as) inserirem notas das atividades referentes ao 1º bimestre no Sistema Saber:

Para *estudantes que participam do ensino remoto via plataformas na web (Google Classroom, Google Meet)*: **tabela 01**

Para *estudantes que não participam do ensino remoto via plataformas na web, porém têm acesso ao material impresso disponibilizado na escola*: **tabela 02**

Para *estudantes que não têm nenhum tipo de acesso ao ensino remoto no período de distanciamento social*: **tabela 03**

2- Indicações de ações avaliativas para o 2º bimestre e para o retorno presencial paulatino, com a possibilidade de ensino híbrido.

Para *estudantes que participam do ensino remoto via plataformas na web (Google Classroom, Google Meet...)*: **tabela 04**

Para *estudantes que não participam do ensino remoto via plataformas na web, porém têm acesso ao material impresso disponibilizado na escola*: **tabela 05**

Para *estudantes que não têm nenhum tipo de acesso ao ensino remoto no período de distanciamento social*: **tabela 06**

Roteiro

Para fins de análise das situações vivenciadas pelos **estudantes**, a fim de mapear estratégias de avaliação, podemos compreendê-los em **três contextos**:

- estudantes que participaram das atividades remotas;
- estudantes que tiveram acesso às atividades impressas;
- estudantes que não tiveram nenhum acesso;

Para **avaliação do bimestre já finalizado**, indicamos que você, professor(a), atribua uma porcentagem correspondente à realização das atividades para a implementação da nota no Sistema Saber:

- 75% de participação, engajamento e entrega das atividades propostas + 25% de autoavaliação: aplicados para os estudantes que tiveram acesso ao ensino remoto via plataformas na *web* ou por meio de material impresso disponibilizado pela escola;
- Feitura de portfólio, organizado pelas escolas em contato com as famílias, para estudantes que não tiveram nenhum acesso (plataformas na *web* ou materiais impressos);
- 20% de autoavaliação + 50% de avaliação por objetivos de aprendizagem e competências + 30% para atividades de nivelamento: aplicados apenas para os estudantes que não tiveram acesso à nenhuma atividade e com foco nos próximos bimestres (TABELA 06).

Formação da nota:

- 80 a 100% de atividades realizadas corresponderá ao intervalo de notas de 8,0 a 10,0 no Sistema Saber
- 50 a 70% de atividades realizadas corresponderá ao intervalo de notas de 5,0 a 7,0 no Sistema Saber
- 0 a 40% de atividades realizadas corresponderá ao intervalo de notas de 0,0 a 4,0 no Sistema Saber.

Sobre o Registro no Sistema SABER

O registro das aulas no **Sistema Saber** deverá continuar seguindo a orientação relacionada ao Isolamento Social:

a) Na aba Registro de Aulas:

- No campo voltado ao preenchimento do CONTEÚDO, deve-se registrar o que está sendo trabalhado.
- No campo destinado à ATIVIDADE deve ser registrada uma breve descrição da atividade elaborada pelo professor junto com o texto padrão “Atividade elaborada em consonância com a publicação da Portaria nº 418/2020 SEECT”.
- Para registro das disciplinas da Parte Diversificada, os professores devem seguir o mesmo esquema mencionado acima; para tanto, é importante recordar que os registros para **Estudo Orientado, Eletiva e Práticas Experimentais** ocorrem a partir da sua presença de forma transversal nas atividades propostas.

- Sobre **Projeto de Vida e Pós Médio**, como constam na grade de Aulas online e já possuem material estruturado, os professores registrarão o conteúdo que trabalharam com seus estudantes. O professor de **Pré-Médio** registra o que trabalhou com seus estudantes.
- No que se refere aos registros para **Avaliação Semanal**, os professores devem utilizar as Habilidades da BNCC propostas em seus Programas Estratégicos associadas às atividades aplicadas e nenhuma nota deve ser postada.

b) Na aba Registro de Frequência:

- Inserir “Não Registrado” para todos os alunos (Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio) frequentes ou não nas turmas do Google Classroom e nas Aulas Remotas, de modo a não prejudicar estudantes ausentes que não possuem acesso à internet.
- Estudantes que participam do ensino remoto via plataformas na *web* (*Google Classroom, Google Meet...*);
- Estudantes que não participam do ensino remoto via plataformas na *web*, porém têm acesso ao material impresso disponibilizado na escola;
- Estudantes que não têm nenhum tipo de acesso ao ensino remoto no período de distanciamento social.

Para as Escolas Cidadãs Integradas Técnicas

Conforme a Base Comum, a Área Técnica também seguirá as mesmas orientações para definir as formas de avaliação que irão trabalhar com os estudantes. Porém, além das especificidades da área, no decorrer desse processo de ensino remoto houve algumas alterações. Por isso, além das instruções gerais para o Ensino Médio, seguem alguns direcionamentos específicos:

1º Semestre

- **Período presencial (03/02 até 18/03):** se houve alguma avaliação nesse período que ainda não foi registrada no SABER, atualizar na plataforma para dar

continuidade às demais avaliações. Se não houve, seguir as instruções dos próximos tópicos.

- **Aulas (27/04 até 19/06)**: nesse período as disciplinas técnicas estavam sendo ministradas de forma integrada, bem como as atividades. Considerando esse contexto, sugerimos que a avaliação aconteça também de forma integrada a partir dos resultados obtidos no período. A forma de avaliação pode ser escolhida a partir das possibilidades apresentadas nas tabelas deste documento.
- **Aulas (22/06 até 07/08)**: cada disciplina técnica está sendo ministrada com 1h aula semanal e atividades assíncronas como complementação. Para esse período é importante considerar para realização das avaliações, as atividades assíncronas que estão sendo passadas semanalmente. O formato da avaliação pode seguir as orientações das tabelas de possibilidades deste documento, que melhor se adequem com as ações e atividades que estão sendo realizadas.
- **Disciplina de informática básica**: de acordo com as novas orientações do período (22/06 até 07/08) o professor de informática está realizando plantão de dúvidas para os alunos que estão recebendo aula via Meet, auxiliando na utilização dos programas e plataformas virtuais utilizadas durante as atividades passadas pelos demais professores da escola. Para os alunos sem acesso à internet, estão sendo enviadas atividades conforme as demais disciplinas. Considerando o contexto de plantão de dúvidas, sugerimos que seja trabalhada a autoavaliação com os estudantes e que seja realizada a articulação com outros professores da escola (BNCC e/ou Área Técnica) que estão utilizando da informática básica para o desenvolvimento das atividades, assim, o professor de informática pode avaliar o desempenho do aluno a partir delas.
- **Disciplina Empresa Pedagógica**: para avaliação de Empresa Pedagógica é importante considerar todo o percurso formativo de forma contínua. Além do processo formativo, também considerar o relato de experiência realizado pelos alunos ao final da disciplina.

2º Semestre

- **TCC e Estágio**: serão encaminhadas orientações de acordo com as adaptações que serão realizadas em virtude da pandemia.

- **Inovação Social e Científica/ Intervenção Comunitária:** a avaliação dessas disciplinas deve ser realizada de forma contínua, considerando a elaboração dos diários de bordo, bem como o relato de experiência realizado pelos alunos ao final da disciplina.
- **Demais disciplinas:** poderão selecionar as formas de avaliações conforme as tabelas de possibilidades indicadas neste documento.

ORIENTAÇÕES PARA ATIVIDADES JÁ REALIZADAS, COM FOCO NO 1º BIMESTRE

TABELA 01			
Público: Estudantes que participam do ensino remoto via plataformas na web			
POSSIBILIDADES AVALIATIVAS			
Ferramenta/Método	Aplicação	Porcentagem considerada para a nota no Sistema Saber	Referências para pesquisa
Participação, engajamento e entrega de atividades realizadas via <i>Google Classroom</i> e/ou <i>Meet</i>	Em atividades já demandadas pelo(a) professor(a).	75%	-
Autoavaliação	O objetivo é sensibilizar o(a) estudante para uma avaliação honesta de si. Você, professor(a), deve solicitar que cada estudante realize uma autoavaliação, com base em alguns critérios , tais como:	25%	Autoavaliação: como ajudar seus alunos nesse processo: https://novaescola.org.br/conteudo/432/autoavaliacao-como-

	<ul style="list-style-type: none"> • Participação; • Compreensão do objeto de aprendizagem; • Interesse pelo tema/conteúdo; • Comportamento • Como posso melhorar?. <p>É importante que o professor estabeleça conceitos. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tive um ótimo desempenho • Tive um bom desempenho • Compreendi pouco • Não consegui compreender <p>Como realizar? Sugestão: via Google Forms</p>		<p>ajudar-seus-alunos-nesse-processo</p> <p>Como usar o Google Forms (2020): https://www.youtube.com/watch?v=mbrAY-bRUDE</p>
--	---	--	--

TABELA 02

Público: Estudantes que não participam do ensino remoto via plataformas na web, porém têm acesso ao material impresso disponibilizado na escola;

POSSIBILIDADES AVALIATIVAS

Ferramenta/Método	Aplicação	Porcentagem considerada para a nota no Sistema Saber	Referências para pesquisa
Participação, engajamento e entrega de atividades	Em atividades já demandadas pelo(a) professor(a).	75%	-
Autoavaliação	O objetivo é sensibilizar o(a) estudante para uma avaliação honesta de si. Você, professor(a), deve solicitar	25%	Autoavaliação: como ajudar seus alunos nesse processo:

	<p>que cada estudante realize uma autoavaliação, com base em alguns critérios, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação; • Compreensão do objeto de aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> • Interesse pelo tema/conteúdo; • Comportamento • Como posso melhorar?. <p>É importante que o professor estabeleça conceitos. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tive um ótimo desempenho • Tive um bom desempenho <ul style="list-style-type: none"> • Compreendi pouco • Não consegui compreender <p>Como realizar? Entregar uma tabela impressa para os estudantes, para que possam responder e devolvê-la ao professor. Essa proposta poderá fornecer uma visão mais ampla sobre como o(a) estudante avalia sua aprendizagem no período.</p>		<p>https://novaescola.org.br/conteudo/432/autoavaliacao-como-ajudar-seus-alunos-nesse-processo</p>
--	--	--	--

TABELA 03

Público: Estudantes que não têm nenhum tipo de acesso ao ensino remoto no período de distanciamento social

POSSIBILIDADES AVALIATIVAS

A educação é um ato criador, na medida em que proporciona ao indivíduo autonomia, consciência crítica e capacidade de decisão. Nesse sentido, orientamos às escolas o estímulo à criação de portfólios que compreendam o período de tempo de isolamento social, a partir da vivência diária dos estudantes, a serem trabalhadas através de ilustrações que representam aspectos da realidade concreta dos alunos. Devemos considerar que a aprendizagem também se constrói a partir das experiências diárias e os contatos com o mundo através das vivências, notícias e o meio em que o indivíduo está inserido. O portfólio tem a finalidade de sistematizar, pelas mãos dos estudantes, os aprendizados elaborados e vivenciados ao longo desse tempo, com o propósito de evitar a falta de motivação e afastar a possibilidade de abandono escolar.

Para esses estudantes, especificamente, recomendamos a feitura de um **portfólio individual** organizado pelas escolas. Esse material deve ser impresso e entregue às famílias dos estudantes para que, em conjunto, possam compreender a importância do momento de avaliação como um processo de acompanhamento da aprendizagem.

O **portfólio** é uma ferramenta que busca representar o(a) estudante, como uma fotografia. O que ele pode apresentar, sobre si, que considera relevante? Quais são seus gostos, afinidades, necessidades de aprendizagem e projeto de vida? Quais critérios a escola poderá utilizar para tornar esse instrumento mais significativo? A seguir, indicaremos um **modelo** a ser utilizado³:

1. Folha de rosto (identificação da escola, educadores, ano/série)
2. Nome e espaço para foto ou outra ilustração que caracterize o(a) estudante.
3. Folha com texto dos professores sobre competências e objetivos de aprendizagem dos estudantes em relação à série/componente/conteúdo, com foco no bimestre.
4. Espaço para texto autoral do(a) estudante sobre suas percepções e compreensão de aprendizagem para cada componente curricular. Para isso, deve ser dedicada para

³ Proposta inspirada na matéria “ Portfólio como instrumento de avaliação: a fotografia da turma”, de Mara Mansani, disponível em:

<https://novaescola.org.br/conteudo/436/portfolio-como-instrumento-de-avaliacao-a-fotografia-da-turma>

cada componente 4 ou 5 folhas, frente e verso.

5. Espaço para considerações e orientações dos docentes

Em conjunto com o portfólio, é importante que a escola disponibilize atividades impressas e livros didáticos, com sugestões de leitura e atividades orientadas pelos(as) docentes responsáveis.

Sequência de ações:

- Impressão da proposta do Portfólio
- Articulação para que o material chegue até o estudante. (Responsabilidade: Gestão da Escola)
- Tempo de Produção por parte do estudante (Sugestão: 15 dias - a contar da data de entrega ao estudante)
- Articulação para que o material retorne até a escola. (Responsabilidade: Gestão da Escola)
- Avaliação, *Feedback* e Registro (Professor)

SUGESTÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTA

- ATIVIDADES EM MATERIAIS IMPRESSOS PELA ESCOLA + ATIVIDADES DE LIVROS DIDÁTICOS: PESO 6,0
- PORTFÓLIO: PESO 4,0

INDICAÇÕES DE AÇÕES AVALIATIVAS PARA O 2º BIMESTRE E PARA O RETORNO PRESENCIAL PAULATINO, COM A POSSIBILIDADE DE ENSINO HÍBRIDO

A seguir, veremos possibilidades avaliativas para cada uma das categorias. Independentemente da ferramenta/método escolhido, é fundamental que o processo avaliativo seja contínuo e diversificado.

TABELA 04

Público: Estudantes que participam do ensino remoto via plataformas na web

POSSIBILIDADES AVALIATIVAS

Ferramenta/Método	Aplicação	Referências para pesquisa
<p>Rubricas de aprendizagem</p>	<p>Rubricas são critérios específicos, que descrevem diferentes níveis de desempenho. Os objetivos do uso das rubricas na avaliação são: determinar expectativas de desempenho; avaliar os pontos de compreensão/entendimento do processo de aprendizagem; identificar em quais aspectos pode haver melhoria.</p> <p>Segue exemplos de rubricas que você, professor(a), pode utilizar para a avaliação individual dos estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O que o estudante consegue fazer; ● O que está desenvolvendo; ● O que ainda não aprendeu. 	<p>Avaliação por rubrica: https://www.youtube.com/watch?v=FctGHNBSIA&t=137s</p>
<p>Portfólio da turma ou individual</p>	<p>Instrumento de avaliação que possibilita visibilidade ao conhecimento apreendido e estimula a reflexão sobre o que foi produzido. Além disso, dá espaço para a criatividade e formas de expressão dos estudantes.</p>	<p>Como fazer um portfólio escolar: https://www.youtube.com/watch?v=xd2NgBhhL78</p>

		<p>Portfólio como instrumento de avaliação: a fotografia da turma</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/436/portfolio-como-instrumento-de-avaliacao-a-fotografia-da-turma</p>
Autoavaliação	<p>O objetivo é sensibilizar o(a) estudante para uma avaliação honesta de si.</p> <p>Você, professor(a), deve solicitar que cada estudante realize uma autoavaliação, com base em alguns critérios, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participação; ● Compreensão do objeto de aprendizagem; ● Interesse pelo tema/conteúdo; <ul style="list-style-type: none"> ● Comportamento ● Como posso melhorar?. <p>É importante que o professor estabeleça conceitos. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tive um ótimo desempenho ● Tive um bom desempenho <ul style="list-style-type: none"> ● Compreendi pouco ● Não consegui compreender <p>Como realizar? Sugestão: via Google Forms</p>	<p>Autoavaliação: como ajudar seus alunos nesse processo:</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/432/autoavaliacao-como-ajudar-seus-alunos-nesse-processo</p> <p>Como usar o Google Forms (2020):</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=mbrAY-bRUDE</p>
Atividade seriada	<p>Essa perspectiva se ancora na ideia de "menos é mais". A proposta é que você possa atribuir atividades fracionadas, que,</p>	<p>Recuperação contínua:</p> <p>https://www.geeki</p>

	<p>juntas, irão compor uma avaliação. Importante destacar que essas atividades não devem ser extenuantes, para que não gerem um desestímulo e acarretem na falta de engajamento dos estudantes no processo avaliativo. Além de listas de atividades que podem ter metas cumpridas ao longo de uma semana ou mais, você pode utilizar essa proposta para atividades de recuperação. Uma ferramenta que pode auxiliar é <i>Google Forms</i>.</p>	<p>e.com.br/blog/recuperacao-continua/</p> <p>Para repensar a recuperação com a equipe de professores</p> <p>https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1627/para-repensar-a-recuperacao-com-a-equipe-de-professores</p>
<p>Gamificação</p>	<p>A gamificação na educação se constitui no uso e dinâmica de jogos para motivar e engajar estudantes no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Sugestão: Kahoot Contação de histórias Produção de vídeos</p>	<p>Dicas e exemplos para levar a gamificação para a sala de aula:</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/15426/dicas-e-exemplos-para-levar-a-gamificacao-para-a-sala-de-aula</p> <p><i>Gamification</i> (gamificação) na educação: https://www.youtube.com/watch?v=XCAv79vZdVs</p> <p>Como utilizar o Kahoot: https://www.youtube.com/watch?v=TZCak0t0Kf8</p>

		<p>Gamificação na educação: tudo o que você precisa saber</p> <p>https://blog.lyceum.com.br/o-que-e-gamificacao-na-educacao/</p>
<p>Avaliação por pares (Peer Instruction)</p>	<p>Obter a avaliação do estudante por meio do olhar de um par - o(a) colega de turma.</p> <p>O(A) professor(a) deve dividir os estudantes em duplas e solicitar que cada estudante realize uma avaliação do colega, a partir do diálogo, de acordo com conceitos:</p>	<p>Metodologias Ativas: Instrução por Pares (Peer Instruction):</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=opiz03yVi_A</p>
<p>Avaliação 360°</p>	<p>A avaliação em 360° fornece uma visão ampla do cenário. É um processo mais complexo e delicado, e, por isso mesmo, bastante revelador e fértil para o processo de melhoria contínua. Todos os atores são avaliados no contexto: estudante/professor(a)/método.</p> <p><u>Ferramentas:</u> Aplicação da autoavaliação estudantil + avaliação feita pelo professor sobre o estudante + avaliação por pares + avaliação do(a) professor(a) pelo(a) estudante.</p> <p>Você, professor(a), para ser avaliado(a), precisa estar atento a procedimentos fundamentais que precisam ser seguidos. Garantir o anonimato dos estudantes, por exemplo, é um ponto importante, para que se sintam mais confiantes. Utilizar conceitos-chave, por meio dos quais você será avaliado(a), tais como:</p>	<p>Proposta de modelo para avaliação de tutores baseado em feedback 360°: http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/165.pdf</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e interação professor-turma; • Formas de avaliação; • Promoção do engajamento da turma: uso de metodologias ativas e estímulo à participação; 	
--	---	--

TABELA 05

Público: Estudantes que não participam do ensino remoto via plataformas na web, porém têm acesso ao material impresso disponibilizado na escola;

POSSIBILIDADES AVALIATIVAS

Ferramenta/Método	Aplicação	Referências para pesquisa
Rubricas de aprendizagem	<p>Rubricas são critérios específicos, que descrevem diferentes níveis de desempenho. Os objetivos do uso das rubricas na avaliação são: determinar expectativas de desempenho; avaliar os pontos de compreensão/entendimento do processo de aprendizagem; identificar em quais aspectos pode haver melhoria.</p> <p>Segue exemplos de rubricas que você, professor(a), pode utilizar para a avaliação individual dos estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que o estudante consegue fazer; • O que está desenvolvendo; • O que ainda não aprendeu. 	<p>Avaliação por rubrica: https://www.youtube.com/watch?v=FctGHNbVSIA&t=137s</p>
Portfólio da turma ou individual	<p>Instrumento de avaliação que possibilita visibilidade ao conhecimento apreendido e estimula a reflexão sobre o que foi produzido. Além disso, dá espaço para a criatividade e formas de expressão dos estudantes.</p>	<p>Como fazer um portfólio escolar: https://www.youtube.com/watch?v=xd2NgBhhL78</p>

		<p>Portfólio como instrumento de avaliação: a fotografia da turma https://novaescola.org.br/conteudo/436/portfolio-como-instrumento-de-avaliacao-a-fotografia-da-turma</p>
Autoavaliação	<p>O objetivo é sensibilizar o(a) estudante para uma avaliação honesta de si.</p> <p>Você, professor(a), deve solicitar que cada estudante realize uma autoavaliação, com base em alguns critérios, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participação; ● Compreensão do objeto de aprendizagem; ● Interesse pelo tema/conteúdo; <ul style="list-style-type: none"> ● Comportamento ● Como posso melhorar?. <p>É importante que o professor estabeleça conceitos. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tive um ótimo desempenho ● Tive um bom desempenho <ul style="list-style-type: none"> ● Compreendi pouco ● Não consegui compreender <p>Como realizar? Entregar uma tabela impressa para os estudantes, para que possam responder e devolvê-la ao professor. Essa proposta poderá fornecer uma visão mais ampla sobre como o(a) estudante avalia sua aprendizagem no período.</p>	<p>Autoavaliação: como ajudar seus alunos nesse processo: https://novaescola.org.br/conteudo/432/autavaliacao-como-ajudar-seus-alunos-nesse-processo</p>
Atividade seriada	Essa perspectiva se ancora na ideia de	Recuperação

	<p>"menos é mais". A proposta é que você possa atribuir atividades fracionadas, que, juntas, irão compor uma avaliação. Importante destacar que essas atividades não devem ser extenuantes, para que não gerem um desestímulo e acarretem na falta de engajamento dos estudantes no processo avaliativo. Além de listas de atividades que podem ter metas cumpridas ao longo de uma semana ou mais, você pode utilizar essa proposta para atividades de recuperação. Uma ferramenta que pode auxiliar é <i>Google Forms</i>.</p>	<p>continua: https://www.geekie.com.br/blog/recuperacao-continua/</p> <p>Para repensar a recuperação com a equipe de professores</p> <p>https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1627/para-repensar-a-recuperacao-com-a-equipe-de-professores</p>
<p>Gamificação</p>	<p>A gamificação na educação se constitui no uso e dinâmica de jogos para motivar e engajar estudantes no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Sugestão:</p> <p>Contação de histórias</p> <p>Produção de um roteiro/HQ</p>	<p>Dicas e exemplos para levar a gamificação para a sala de aula:</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/15426/dicas-e-exemplos-para-levar-a-gamificacao-para-a-sala-de-aula</p> <p><i>Gamification</i> (gamificação) na educação:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=XCAv79vZdVs</p> <p>Gamificação na educação: tudo o que você precisa saber</p> <p>https://blog.lyceum.com.br/o-que-e-</p>

		gamificacao-na-educacao/
Avaliação por pares (Peer Instruction)	<p>Obter a avaliação do estudante por meio do olhar de um par - o(a) colega de turma.</p> <p>O(A) professor(a) deve dividir os estudantes em duplas e solicitar que cada estudante realize uma avaliação do colega, a partir do diálogo, de acordo com conceitos. Conceitos sugeridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação; • Compreensão do objeto de aprendizagem; • Interesse pelo tema/conteúdo; <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento; • No que podemos melhorar? 	<p>Metodologias Ativas: Instrução por Pares (Peer Instruction):</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=opiz03yVi_A</p>
Avaliação 360°	<p>A avaliação em 360° fornece uma visão ampla do cenário. É um processo mais complexo e delicado, e, por isso mesmo, bastante revelador e fértil para o processo de melhoria contínua. Todos os atores são avaliados no contexto: estudante/professor(a)/método.</p> <p>Ferramentas: Aplicação da autoavaliação estudantil + avaliação feita pelo professor sobre o estudante + avaliação por pares + avaliação do(a) professor(a) pelo(a) estudante.</p> <p>Você, professor(a), para ser avaliado(a), precisa estar atento a procedimentos fundamentais que precisam ser seguidos. Garantir o anonimato dos estudantes, por exemplo, é um ponto importante, para que se sintam mais confiantes. Utilizar conceitos-chave, por meio dos quais você será avaliado(a), tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e interação professor-turma; <ul style="list-style-type: none"> • Formas de avaliação; • Promoção do engajamento da turma: uso de metodologias ativas e estímulo à participação; 	<p>Proposta de modelo para avaliação de tutores baseado em feedback</p> <p>360°: http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/165.pdf</p>

TABELA 06

Público: Estudantes que não têm nenhum tipo de acesso ao ensino remoto no período de distanciamento social.

POSSIBILIDADES AVALIATIVAS

Para esses estudantes, especificamente, recomendamos a **avaliação diagnóstica** no retorno às aulas presenciais, com um **olhar atento da comunidade escolar para as realidades vivenciadas**. Dentro do contexto presencial, o retorno deve significar um acompanhamento mais cuidadoso, com **atividades de nivelamento em todos os componentes**. Recomendamos **realizar atividades de nivelamento e considerá-las como parte integrante da nota**.

ATENÇÃO- Porcentagem para avaliação nesse contexto: 20% de autoavaliação + 50% de avaliação por objetivos de aprendizagem e competências + 30% para atividades de nivelamento: aplicados apenas para os estudantes que não tiveram acesso à nenhuma atividade e com foco nos próximos bimestres

Ferramenta/Método	Aplicação	Referências para pesquisa
Rubricas de aprendizagem	<p>Rubricas são critérios específicos, que descrevem diferentes níveis de desempenho. Os objetivos do uso das rubricas na avaliação são: determinar expectativas de desempenho; avaliar os pontos de compreensão/entendimento do processo de aprendizagem; identificar em quais aspectos pode haver melhoria.</p> <p>Segue exemplos de rubricas que você, professor(a), pode utilizar para a avaliação individual dos estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que o estudante consegue fazer; <ul style="list-style-type: none"> • O que está desenvolvendo; • O que ainda não aprendeu. 	<p>Avaliação por rubrica: https://www.youtube.com/watch?v=FctGHNbVSIA&t=137s</p>
Portfólio da turma ou individual	<p>Instrumento de avaliação que possibilita visibilidade ao conhecimento apreendido e estimula a reflexão sobre o que foi produzido. Além disso, dá espaço para a criatividade e formas de expressão dos estudantes.</p>	<p>Como fazer um portfólio escolar: https://www.youtube.com/watch?v=xd2NgBhhL78</p>

		<p>Portfólio como instrumento de avaliação: a fotografia da turma https://novaescola.org.br/conteudo/436/portfolio-como-instrumento-de-avaliacao-a-fotografia-da-turma</p>
Autoavaliação	<p>O objetivo é sensibilizar o(a) estudante para uma avaliação honesta de si.</p> <p>Você, professor(a), deve solicitar que cada estudante realize uma autoavaliação, com base em alguns critérios, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participação; ● Compreensão do objeto de aprendizagem; ● Interesse pelo tema/conteúdo; <ul style="list-style-type: none"> ● Comportamento ● Como posso melhorar?. <p>É importante que o professor estabeleça conceitos. Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tive um ótimo desempenho ● Tive um bom desempenho <ul style="list-style-type: none"> ● Compreendi pouco ● Não consegui compreender 	<p>Autoavaliação: como ajudar seus alunos nesse processo: https://novaescola.org.br/conteudo/432/autavaliacao-como-ajudar-seus-alunos-nesse-processo</p>
Atividade seriada	<p>Essa perspectiva se ancora na ideia de "menos é mais". A proposta é que você possa atribuir atividades fracionadas, que, juntas, irão compor uma avaliação. Importante destacar que essas atividades não devem ser extenuantes, para que não gerem um desestímulo e acarretem na falta de engajamento dos estudantes no processo avaliativo. Além de listas de atividades que podem ter metas cumpridas ao longo de uma semana ou mais, você pode utilizar essa proposta para atividades de recuperação. Uma ferramenta que pode auxiliar é <i>Google</i></p>	<p>Recuperação contínua: https://www.geekie.com.br/blog/recuperacao-continua/</p>

	<p><i>Forms.</i></p>	<p>Para repensar a recuperação com a equipe de professores</p> <p>https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1627/para-repensar-a-recuperacao-com-a-equipe-de-professores</p>
<p>Gamificação</p>	<p>A gamificação na educação se constitui no uso e dinâmica de jogos para motivar e engajar estudantes no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p style="text-align: center;">Exemplos:</p> <p style="text-align: center;">Contação de histórias</p> <p style="text-align: center;">Produção de um roteiro/HQ</p> <p style="text-align: center;">Atividades por metas, com recompensas, com foco no nivelamento</p>	<p>Dicas e exemplos para levar a gamificação para a sala de aula:</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/15426/dicas-e-exemplos-para-levar-a-gamificacao-para-a-sala-de-aula</p> <p><i>Gamification</i> (gamificação) na educação:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=XCAv79vZdVs</p> <p>Como utilizar o Kahoot:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=TZCaK0tOKf8</p>

		<p>Gamificação na educação: tudo o que você precisa saber</p> <p>https://blog.lyceum.com.br/o-que-e-gamificacao-na-educacao/</p>
<p>Avaliação por pares (<i>Peer Instruction</i>)</p>	<p>Obter a avaliação do estudante por meio do olhar de um par - o(a) colega de turma.</p> <p>O(A) professor(a) deve dividir os estudantes em duplas e solicitar que cada estudante realize uma avaliação do colega, a partir do diálogo, de acordo com conceitos:</p>	<p>Metodologias Ativas: Instrução por Pares (<i>Peer Instruction</i>):</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=opiz03yVi_A</p>
<p>Avaliação 360°</p>	<p>A avaliação em 360° fornece uma visão ampla do cenário. É um processo mais complexo e delicado, e, por isso mesmo, bastante revelador e fértil para o processo de melhoria contínua. Todos os atores são avaliados no contexto: estudante/professor(a)/método.</p> <p><u>Ferramentas:</u> Aplicação da autoavaliação estudantil + avaliação feita pelo professor sobre o estudante + avaliação por pares + avaliação do(a) professor(a) pelo(a) estudante.</p> <p>Você, professor(a), para ser avaliado(a), precisa estar atento a procedimentos fundamentais que precisam ser seguidos. Garantir o anonimato dos estudantes, por exemplo, é um ponto importante, para que se sintam mais confiantes. Utilizar conceitos-chave, por meio dos quais você será avaliado(a), tais como:</p>	<p>Proposta de modelo para avaliação de tutores baseado em feedback</p> <p>360°: http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/165.pdf</p>

	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação e interação professor-turma;<ul style="list-style-type: none">• Formas de avaliação;• Promoção do engajamento da turma: uso de metodologias ativas e estímulo à participação;	
--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO E
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

Referências

BARBOSA, Mayara Letícia Calixto dos Santos. **A avaliação 360º: percepções dos professores do programa de ensino integral**. 2019. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/190839/barbosa_mlcs_me_rcla.pdf?sequence=3> Acesso em: 01 jun 2020.

BIAGIOTTI, Luiz Cláudio Medeiros. Conhecendo e aplicando rubricas de avaliações. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, 12., 2005, Florianópolis. Anais... Florianópolis, ABED, 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/007tcf5.pdf>>.

BNCC Ensino Médio GO. **5º Vídeo - As Habilidades na BNCC: Taxonomia de Bloom**. 2019. (17m05s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=riO_DvOE8Hs>. Acesso em: 15 jun 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Aprendizagem significativa: breve discussão acerca do conceito**. disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/191-aprendizagem-significativa-breve-discussao-acerca-do-conceito>> Acesso em: 18 jun 2020.

CIPRIANO, Carlos Luckesi. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2013.

ESSE tal de professor. **Taxonomia de Bloom - O que é? (EXEMPLOS)**. 2019. (7m58s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vam6hD1br4w>> Acesso em: 15 jun 2020.

ESPRESSO 3. **Gamification (gamificação) na educação**. 2016. (5m13s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XCAv79vZdVs>> Acesso em: 20 jun 2020.

FERNANDES, Elisângela. David Ausubel e a aprendizagem significativa. In: **Nova Escola**. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/262/david-ausubel-e-a-aprendizagem-significativa>>. Acesso em 20 jun 2020.



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO E
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. In: **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2.pdf>> Acesso em: 14 jun 2020.

GUEDES, Prof. Dr. Ivan. **Como fazer um portfólio escolar**. 2019. (15m17s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xd2NgBhhL78>> Acesso em: 08 jun 2020

MARTINS JÚNIOR, Francisco Luciano Castro. Proposta de modelo para avaliação de tutores baseado em feedback 360°. In: **ABED**, 2018. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/165.pdf>> Acesso em: 04 jun 2020

PAIM, Igor de Moraes. **Metodologias ativas: instrução por pares (peer instruction)**. 2019. (17m08s). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=opiz03yVi_A> Acesso em: 10 jun 2020.

PAPO de educador. **Como utilizar o Kahoot**. 2015. (9m43s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TZCak0tOKf8>> Acesso em: 10 jun 2020.

TENÓRIO, Prof. R. **Avaliação por rubricas**. 2019. (11m11s). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=FctGHNBVSIA>>. Acesso em: 04 jun 2020.



Somos todos
PARAÍBA
Governador do Estado

